

EIXO I: Meio Ambiente e Educação

ACÇÕES ANTROPICAS NOS ESTUÁRIOS E ÁREAS ESTUARINAS DO BERO, CUROCA E GIRAU NA PROVÍNCIA DO NAMIBE

Ezátima Francisco dos Santos

Faculdade de Ciências Sociais e Humanidade, Universidade Namibe-UNINBE

Namibe é uma província situada a Sudoeste de Angola, possui uma extensa costa atlântica com variadíssimos encantos naturais, dos quais nove estuários, maioritariamente de rios intermitente. Estuário são ambientes de transição localizados na interface continente-oceano, biologicamente mais produtivos do que os rios e o oceano próximos, por apresentarem elevadas concentrações de nutrientes provenientes da transição entre a rede hidrográfica continental e o ambiente marinho, são de grande importância ecológica, por serem locais de desova, crescimento e alimentação de várias espécies marinhas. De um tempo para cá se constata transformações nos estuários e áreas estuarinas da província do Namibe, face as diferentes actividades antrópicas praticadas pelos habitantes. Com base nesse pressuposto foi realizado um estudo de caso nos estuários e áreas estuarinas do Bero, Curoca e Giraul, com objectivo de caracterizar as acções antrópicas negativas praticadas nesta áreas, envolvendo técnicos das administrações municipais de Moçâmedes e Tômbwa e autoridades tradicionais responsáveis por essas áreas (N=14), recorreu-se a metodologia qualitativa, mediante a aplicação de inquérito por questionário aos técnicos e inquérito por entrevista as autoridades tradicionais. Os resultados sugerem que as principais actividades antrópicas negativas realizadas nestes estuários são: a agricultura, pesca, pastorícia, corte de canaviais e construção de moradias, acções estas praticadas por falta de fiscalização e orientação, pois durante a investigação os técnicos demarcaram-se a quando da responsabilização dos usuários, deixando essa tarefa somente para as autoridades tradicionais, que por lei estão orientados a resolver situações culturais, o que coloca em risco a vida dos seres que habitam e dependem destes ecossistemas, pois estão a merce dos usuários. Os resultados evidenciaram a necessidade de implementar acções de preservação para os mesmos, de modo a reverter a perda da biodiversidade que se assiste actualmente, envolvendo a participação de várias entidades dos diferentes sectores da província para a sua concretização.

Palavras-chave: estuários, gestão sustentável e conservação ambiental

